

Feijão-Caupi na Agricultura Familiar

Gessí Ceccon, Agenor Martinho Correa e
Rita de Cássia Félix Alvarez

1. O que é

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é uma leguminosa também conhecida como feijão-de-corda, feijão-catador, feijão-fradinho, dentre outros. É tradicional na agricultura familiar nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo cultivado também em pequenas propriedades de Mato Grosso do Sul (MS).

2. Benefícios e/ou vantagens

- É uma leguminosa anual, fixadora de nitrogênio atmosférico, podendo ser cultivada sem a aplicação de nitrogênio mineral, diminuindo o custo de produção.
- É tolerante às altas temperaturas e pouco exigente em água e fertilidade do solo. Por isso, o feijão-caupi é indicado para cultivo nas regiões Norte, Nordeste e Centro do estado de MS, principalmente em solos arenosos, em rotação com braquiárias, tanto para produção de sementes quanto para formação de pastagem.

3. Como utilizar

Pode ser utilizado para colheita de vagem-verde e também comercialização de grãos secos em feiras locais e exportação. A produção em grande escala tem espaço em MS, visto que a maior parte do feijão-caupi consumido é importada de outros estados.

O agricultor familiar precisa ficar atento a cinco fatores: épocas de plantio, espaçamento entre linhas, população de plantas por metro quadrado, cultivares e controle de pragas.

Épocas de semeadura

São identificadas duas épocas de semeadura do feijão-caupi em Mato Grosso do Sul: 1) entre setembro e outubro, destinada à colheita de vagem-verde e/ou grãos para comercialização nas festas de final de ano; 2) entre janeiro e fevereiro, para colheita de vagem-verde e/ou grãos que são comercializados em feiras e festas juninas.

Espaçamento entre linhas

- a) 80 cm a 100 cm: espaçamentos maiores devem ser preferidos quando o feijão for destinado para colheita de vagem-verde, tendo em vista que as vagens são produzidas nas pontas dos ramos. Isso proporciona vagens maiores e fácil trânsito entre as linhas para colheita e devido às várias floradas do feijão-caupi.
- 2) 50 cm a 60 cm: espaçamentos menores são preferidos para colheita mecanizada de grãos secos, pois proporcionam floração mais uniforme, possibilitando uma só colheita.

População de plantas

São indicadas de seis a oito plantas por metro quadrado, sendo as menores populações utilizadas para colheita de vagem-verde e as maiores populações para colheita de grãos secos. Nos espaçamentos de 50 cm a 60 cm entre linhas utilizar quatro a cinco plantas por metro, e nos espaçamentos de 80 cm a 100 cm entre linhas utilizar seis a oito plantas por metro, o que equivale a aproximadamente 40 kg de sementes por hectare.

Cultivares

Em MS são utilizadas cultivares tradicionais, pelo conhecimento dos agricultores em relação ao seu cultivo e manutenção da semente na propriedade. Considerando-se as avaliações de

cultivares realizadas pela Embrapa Agropecuária Oeste, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, desde 2009, visando à produtividade de grãos, destacam-se as cultivares BRS Tumucumaque, BRS Cauamé, BRS Tapaihum, BRS Potengi e BRS Guariba.

Fragilidades

O feijão-caupi é suscetível a doenças, principalmente a viroses, que são transmitidas por cigarrinhas e pulgões. Por isso, é necessário realizar o controle desses insetos. Cuidados também devem ser tomados com percevejos provenientes de lavouras de soja.

Não tolera frio nem excesso de chuva, tanto na floração quanto na colheita, pois podem causar a queda de flores e a perda na qualidade de grãos, respectivamente.

4. Onde obter mais informações

Publicações:

Feijão-caupi: <https://www.embrapa.br/feijao-caupi>

Produtividade e viabilidade econômica de feijão-caupi em Mato Grosso do Sul: <https://bit.ly/2S1JMsd>

Instituição:

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS

Foto: Gessi Ceccon



Cultivo de feijão-caupi por agricultor (Daniel da Silva) da região de Dourados, MS.



Foto: Gessi Ceccon

Vagens de feijão-caupi em ponto de comercialização para consumo de grãos verdes.

Foto: Gessi Ceccon



Grãos de feijão-caupi para comercialização em feira municipal.